

# Sonho De Amor

Por

Eileen Sheehan

©Direitos autorais 2017 Eileen Sheehan

Impresso nos Estados Unidos da América  
Em todo o Mundo Digital Rights & Eletrônica  
Direitos de impressão em todo o mundo

Earth Wise Books  
Edição Eletrônica

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, digitalizada ou distribuído de qualquer forma, incluindo a digital e eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou por qualquer armazenamento de informação e sistema de recuperação, sem o prévio consentimento por escrito do editor, exceto por breves trechos para uso em clientes.

Este livro é uma obra de ficção. Personagens, nomes, lugares e incidentes são o produto da imaginação do autor ou são usados ficticiamente, e qualquer semelhança com qualquer pessoas reais, vivas ou mortas, eventos ou locais é mera coincidência.

## Conteúdo

Um

Dois

Três

Quatro

Cinco

Seis

Sete

Oito

Nove

Dez

Onze

Doze

Treze

Quatorze

Quinze

Dezesseis

Dezessete

Dezoito

Dezenove

Vinte

Vinte e Um

Vinte e dois

Vinte e três

[Espreita A Princesa E O VAMPIRO REI](#)

[Sobre o autor](#)

[Outros livros por EILEEN SHEEHAN](#)

Quero agradecer aos leitores e comentadores que têm me dado esse apoio e incentivo para continuar escrevendo. Criando histórias me dá prazer imensurável. Eu sinceramente espero que você aprecie a leitura-los tanto como eu escrever-los.

## Um

"Você já abriu sua porta para encontrar um presente absolutamente lindo, belo, espécime de um homem em pé do outro lado? Eu sonhei apenas que, repetidamente, até o ponto que eu estou frustrado comigo mesmo por não ter uma profundidade de imaginação para ir além desse sonho cara -trocadilhos- e em algo mais substancial. Quero dizer, tudo que ele faz é ficar lá com um sorriso sexy no rosto. Noite após noite, vejo-me nesta pequena e acolhedora cabine de registro. Há uma enorme lareira campo de pedra dominar o espaço. O calor da sua lareira permeia cada fenda e fenda de o pequeno, mas espaçoso. Ou não há nenhuma eletricidade, ou passou por alguma razão porque eu estou sentando-me enrolado em uma coberta, tweed sobre clube recheado cadeira, lendo um livro de lanterna. Eu não posso ver o título do livro, mas, pelo olhar da capa, eu acho que é um romance.

"Eu sinto muito conteúdo e pacífica. Então, acontece. Há uma batida forte na porta. Eu tranquilamente colocar meu livro e desdobre-me fora da cadeira para ir atender a porta. Quando eu abrir a porta, ele está lá apenas como negrito como você por favor. Ele é alto, escuro, super bonito e belo. Há um sorriso em seu rosto e em seus olhos luz de fogo. Então, eu acordei."

Eu se mexeu desconfortavelmente na cadeira enquanto observa o Dr. Mokena escrever em um notebook. Depois de um longo silêncio, desconfortável, em que o bom doutor nunca olhou a minha maneira, eu limpei minha garganta em uma forma exagerada.

"Quanto tempo você teve esse sonho recorrente?" as esbeltas, médico de meia idade perguntou com um sorriso paciente.

Eu estudei o loiro platina à minha frente por um período de tempo considerável antes de responder. Notando, pela primeira vez, como os olhos castanhos da mulher reflete uma luz semelhante ao homem em meus sonhos, eu queria saber se isso é onde eu comecei a inspiração para adicionar esse traço para ele.

"Eles começaram logo depois que eu comecei a ver você," eu respondi.

"Por que foi meses atrás", disse o médico com surpresa.

"Parece que para sempre", eu gemi. "No início, eu encontrei apaixonantes. Agora, eu apenas desejo que eu poderia ir mais longe com eles, ou sonho de outra coisa. É como "Marmota Day" todas as noites."

O bom doutor me surpreendeu com, "você está namorando?"

"Você está insinuando que eu estou devanear sobre este pedaço porque me falta um namorado?" Eu perguntei, indignado.

"A mente é uma coisa complexa. Estou simplesmente à procura de uma direção na qual a procurar a razão por trás de seus sonhos", ela explicou. "Eu não entendo porque você esperou tanto tempo para mencioná-los."

"Fui enviado aqui por minha empresa para a sua terapia obrigatória para ajudar a lidar com questões relacionadas com o trabalho", eu disse como eu fiz o meu melhor para controlar minha irritação. "É uma coisa de rotina que todos nós temos de percorrer periodicamente. Meus sonhos não dizem respeito ao trabalho".

"Sendo um designer de software para uma empresa de jogos do tamanho de Playtronics pode ser estressante", ela pensou.

"Daí a obrigatoriedade de visitas a encolher cada assim frequentemente," eu disse abruptamente.

"Assim como a invasão de seu sono com sonhos que poderia muito bem ser sua mente tentando lhe dizer sobre um novo jogo," acrescentou.

"Eu não lidar com software erótico", eu reclamei.

"Faz um belo homem igual ao erotismo?" ela perguntou com a sobrancelha levantada. Sentindo-se embaraçosamente auto-consciente, eu abaixei meu olhar e balancei a cabeça, "Eu acredito que há algo muito mais profundo do que apenas indo em você sonhar com um homem que você pode ou não o desejo. Eu gostaria de explorar mais este".

"Minhas sessões são até", protestou.

"Eu gostaria de continuar", acrescentou.

"Esta é uma coisa obrigatória?" Eu perguntei enquanto levantando minha sobancelha em uma maneira similar à maneira que ela apenas levantou a dela.

"Você sabe que não é," ela disse com exasperação.

"Vou pensar sobre isso", eu disse enquanto eu estava a fazer a minha licença.

"Esta pode ser sua última sessão, mas seu tempo não é ainda", disse ela, comandando. "Sentar-se".

Eu olhei para o relógio e fez uma careta como eu plopped minha volta para trás na cadeira enquanto olhava para o relógio na parede, "três minutos. Você está falando sério?"

"Muito pode ser dito em três minutos", ela disse, de forma brusca.

"Tais como?" Eu perguntei.

Ela olhou para seu relógio de pulso e escreveu algo em seu notebook enquanto falava sem olhar para mim, "eu gostaria que você para participar de um retiro de fim-de-semana a semana, depois do próximo".

"Se eu não?" Eu perguntei com ousadia como eu estava de volta.

"Não vamos encontrar, ok?" ela disse suavemente.

Depois de trancar os olhos com o meu terapeuta teimoso, eu caí dos meus ombros e murmurou, "E-mail as instruções para mim."

"Eu vou fazer um melhor," ela disse com um largo sorriso. "Eu vou buscá-lo e levá-lo lá mesmo."

Com um rápido aceno de minha cabeça, eu fiz o meu melhor para dissuadir verbalmente o bom médico de fazer-me o serviço de taxying-me para o retiro espiritual, mas não adiantou. No momento em que saiu de seu escritório, meu coração estava pesado com apreensão. Eu assumi que era porque eu não gostei descobrindo minha barriga para qualquer pessoa da forma que ela insistiu que eu fazer com ela, mas um profundo incômodo na boca do meu estômago sugeriu que só poderia ser algo mais do que isso. Noites espasmódico ocupados pelo mesmo sonho e estressante trabalho prazos me deixou sentindo-se incapaz de resistir à sua insistência para participar de seu retiro de fim-de-semana. Quem sabe... um retiro pode ser apenas o bilhete para curar minha insônia e nervos destruídos.

Como eu saí do tijolo edifício de quatro andares que abrigava o escritório do Dr. Sally Mokena, MD/psiquiatra. Eu fui cumprimentado por meu amigo muito ansioso, Chris.

"Droga." Chris disse que ela correspondeu seu passo com os meus enquanto caminhava naquele lugar tão longe quanto possível, "o que ela fez, fazer você executar a gama? Eu estive aqui para idades."

"Eu não poderia levá-la a renunciar a um minuto do *seu* tempo precioso", eu disse. "Eu preciso de uma bebida".

"Roger's esperando por nós no escritório," Chris disse calmamente.

"Eu preciso de uma bebida", eu disse de novo.

Ela deve ter pego no sentido de urgência eu sentia porque ela assentiu com a cabeça e, em seguida, entrou para a calçada para chamar um táxi.

"Mickey's som bom?" ela perguntou.

"Perfeito", eu respondi.

Mickey's Pub irlandês foi um pequeno bar, que estava a apenas dez minutos do trabalho e muito centralmente localizado, entre a minha casa e meu círculo de amigos. Encontramos, muitas vezes, poderia facilmente ser rotulados nosso hangout. Como entramos no interior escuro, minhas narinas brilhou com o familiar aroma de álcool, madeira polida, solução de limpeza, e o odor de corpo.

"Gertrude Hitchcock, como eu vivo e respiro," veio uma voz profunda das sombras. "Depois de todos esses anos, meus olhos podem enganar-me?"

Eu me virei para olhar em um par de olhos profundos-set que eu nunca esperava ter que olhar para outra vez. Sua rica tonalidade azul-preto acentuou a maldade natural que flagelaram-me todos pela escola. O enorme nariz sobre o quadrado rosto que foi marcado por acne adolescente descansou em um ângulo, como um resultado de ser quebrado pelo grande placa que eu tinha dobrado com que intenção muito quando eu estava no ensino.

"Ninguém me chama de Gertrude mais, Jackal", eu disse, enfatizando o nome nick imatura que eu tinha dado há muito tempo, Jack Adams.

"Quem é este, Gertie?" Chris perguntou.

"Gertie?" ele disse com desdém.

"Ele é um pé no saco voltar para assombrá-me," eu reclamei como eu fiz meu caminho para o bar.

"Eu vim para ver se você está indo para assistir ao funeral," disse Jack como ele manteve o ritmo em meus calcanhares como um cachorro louco. "Você não estava no serviço. Isso significa que você não vai estar no funeral?"

Meu corpo ficou tenso ao ouvir insultos ao seu tom. A última coisa que eu queria era que Jack Adams mal de saber que eu não tinha idéia que morreu para que nós dois sabemos.

"Quem morreu?" Chris perguntou. Ela foi claramente ainda tentando entender o que estava acontecendo.

"Por que não pedir a ela?" Ela rosnou.

"Jim Beam sobre as rochas," eu disse para o barman que eu nunca havia visto antes. "Faz quatro dedos."

Com um levantar de sobrelance e um largo sorriso, o barman desconhecido passou a trabalhar.

"Gertie?" Chris disse interrogativamente.

A última coisa que eu precisava era de ser insultados pelos meus nêmesis. Meus nervos foram incapazes de lidar com o estresse. Eu coloquei os cotovelos na barra e enterrou o rosto em minhas mãos.

"Fingindo remorso?" Ela zombou.

"Bart", eu disse enquanto eu gemi em minhas mãos.

Jack's comentário sobre minha fingindo remorso pela morte de alguém que nós dois sabíamos que era a única pista que eu precisava para realizar o falecido era o meu ex-noivo, Bart Matthews.

"Seu ex-noivo, Bart?" Chris engasgou.

"Eu não acredito que você não poderia reunir o suficiente decência de pagar seus respeitos," disse Jack.

"Deixar-nos," Eu bati como eu virou-se para dar o efeito completo do meu olhar ameaçador, "ou eu vou rasgar que nariz feio direito fora de sua cara em vez de simplesmente quebrar."

"Ainda uma cadela," ele disse enquanto ele rastejou de volta para as sombras.

"Não se esqueça", disse ameaçadoramente.

"Quem diabos é que Bart e está realmente morto?" Chris sussurrou enquanto ela tomou um gole do meu uísque.

Eu acenou para o bartender para preparar a bebida idêntica para o meu amigo enquanto eu continuei a explicar minha história dolorosa com Bart Matthews e Jack Adams.

Eu nunca foi uma garota popular, enquanto crescia em uma pequena cidade no estado de Nova York. Meu corpo estava muito magro, meu cabelo muito encaracolado, meus dentes eram demasiado torto, e meu cérebro era muito inteligente. Uma mudança em minha dieta, exercício, uma boa e uma esteticista, escandalosamente caros ortodontista cuidou do cosmético tragédias. Envolvendo-me com geeks que iguala, se não me superado, teve o cuidado de o inteligência.

Jack era o valentão da escola que me atormentado durante todo a escola simplesmente porque ele podia. Bart foi seu amigo -apesar de, no momento, eu não podia entender por- que teve pena de mim quando eu tinha quinze anos e se levantou para Jack quando ele tomou meus livros de escola e tentou atirá-los para baixo o esgoto poço de inspeção. Então, demorou muito pouco de bondade para vencer-me. Desnecessário para dizer, depois que um acto heróico de Bart, eu era cabeça sobre os saltos no amor.

Naturalmente, não era correspondido.

Não foi até que eu tinha ido através de minha transformação de patinho feio a cisne e foi a casa durante meu último ano de faculdade para os feriados e esbarrou em ele em uma festa antes de Bart me pagou muita atenção. Até então, eu não era estranho para relacionamentos, mas as lembranças e gratidão do seu simples ato de bondade me atraiu. Ele ficou sério rapidamente. Pelo verão, que foram contratados.

Nós nos movemos em um com o outro depois que me formei. Esse foi o início do nosso fim. O brilho rapidamente passou a moeda de um centavo. Logo descobri um lado de Bart que ele tinha mantido escondido de mim. Ele não era tão mal como seu melhor amigo, Jack, mas ele ainda podia ser cruel. Ele justificou seu comportamento, apontando que seu abusividade dirigida para animais em vez de pessoas. Bart quando eu disse que eu não poderia se casar com uma sádica, Ele fabricou uma história sobre mim, preferindo meninas sobre homens e ele

apenas não estava em tais coisas. Sua família e amigos - que foi a maior parte da cidade- acreditava nele, e amaldiçoou-me levando-o. Era uma bagunça.

Com a cidade ser pequena como era, e com a família de Bart ter como uma forte base na referida cidade, decidi não apenas se move para fora do apartamento, eu compartilhei com Bart, mas mudei-me para a direita fora da cidade. A casa de um amigo de faculdade no Queens Borough of New York City era apenas um comboio. Então, eu fui lá. Peguei um trabalho em uma loja de jogos, tomou um eventual trem de volta para visitar meus pais em meus dias de folga, e salvos tanto dinheiro como eu poderia para ajudar a financiar um pequeno e aconchegante apartamento para mover-se em.

Pouco a pouco, eu ganhei o meu pé na cidade grande. Após o que pareceu como um mil entrevistas, que conseguiu um emprego Na Playtronics. Eventualmente, com a ajuda de minhas habilidades, ética no trabalho, e credenciais, subi a escada corporativa até que eu tinha atingido a posição de muito prestígio e estressante de designer de software. Isso foi há três anos.

Muito da minha vida mudou nesses três anos que eu raramente, se sempre, olhou para aqueles dias de pré-Playtronics. Nas raras ocasiões em que as memórias surgiu, rapidamente me chutou para fora. Isso e o fato de que eu não tinha estado em contacto com meus pais em um tempo, era porque eu não tive nenhum indício de que Bart foi morto em um acidente automobilístico a poucos dias antes.

"Me corrija se eu estiver errado," Chris disse depois de downing seu segundo quatro dedos de Jim Beam, "mas não parece um pouco estranho para este personagem que vive onde e vieram todos desta forma, depois de uma exibição de seu ex-noivo morto, cadáver em um funeral home um fácil oitenta quilômetros de distância, a Mickey's Pub, assim ele pode tortura você sobre não comparecer ao funeral?"

Eu estava tão absorvido em curta para baixo memória pista com Chris que ele passou completamente sobre a minha cabeça, mas ela estava certa. Sendo caçado pelo mal Jack Adams em um pub irlandês no meio de Queens que esta era assustador.

"Então, você me pegou," Jack sorriu como ele pisou de volta para fora das sombras.

Até agora, eu tinha tido o suficiente para beber que eu poderia chamar-me oficialmente bêbado. Fiz o meu melhor para incidir sobre ele, mas, na verdade, ele era pouco mais do que um borrão.

"Eu não quero te pegar", eu arrastada. "Eu só quero que você vá embora."

"Eu sei que você não acredita, mas Bart não amam você. Eu tenho certeza que ele quer que você para participar de seu funeral," Jack disse calmamente. "Isso é tudo o que eu vim dizer." Como ele começou a se afastar ele parou e acrescentou, "Pensar longo e duro. Uma vez que ele está enterrado você não pode tomar de volta suas ações. Você poderia realmente viver com você mesmo sabendo que você não participar de seu funeral?"

"Como você me encontrar?" Eu perguntei.

"Eu sou um caçador," ele respondeu. "Encontrar pessoas é o que eu faço".

"O facto de os valores," eu ri enquanto eu me inclinei para Chris e sinalizou o bartender para mais duas bebidas.

"Você pode querer pensar sobre a abrandar," advertiu.

"Vá embora, você besta," Eu assobiei.

"Sim, vá," Chris associaram.

"Eu acho que eu devo furar ao redor para certificar-se de que você chegar em casa tudo bem", ele disse com firmeza.

"Desde quando você se tornou cavalheiresco?" Eu disse com surpresa.

"Eu nunca vi você como este, que é tudo," Jack respondeu.

"Você não me conhece, maligno," Eu assobiei. "Ter ido com você!" Eu acenei com minha mão como se de shoo-lo afastado.

"Deixe-me chamar-lhe uma cabine," ele insistiu.

"Escute, amigo," Chris rosnou. "Pegue a dica e começar perdido."

"Posso ajudar?", perguntou um homem alto, magro em um terno Armani a partir da extremidade oposta do bar.

"A mente de seu negócio," rosnou.

"É difícil para a mente de qualquer coisa muito embora estas duas mulheres são constantemente pedindo-lhe para deixá-los sozinhos", o homem respondeu que ele começou em nós.

Mesmo no meu estupor bêbado, eu não poderia ajudar a responder para a sensualidade que tinha sobre ele. Um olhar mais atento me disse que ele não era tão magro como eu tinha pensado originalmente. Na verdade, ele parecia ser bem musculados sob a habilmente adaptados de lã virgem. Seu cabelo castanho curto foi cortado em um estilo que perfeitamente emoldurado características faciais que possuía uma forte influência europeia. Seus brilhantes olhos castanhos estavam uniformemente em forma perfeitamente situado abaixo de sobrancelhas. Eles dançaram com humor como se ele estava gostando minha reação ao seu, quente, sexy self.

Eu ouvi Chris' afiado ingestão de respiração e sabia que eu não era o único afetado por este homem. Até mesmo o barman estava perfeitamente ainda. Foi só a Jack que parecia alheio à magnitude da presença do homem.

"Deixe-me chamar-lhe uma cabine," insistiu, mais uma vez.

Desta vez, ele cometeu o erro de agarrar o meu braço e tentando me puxar para longe do bar.

"Eu não tenho idéia por que você está tão determinado a jogar de repente o cavaleiro cavalheiresco, Jack Adams, mas gentilmente encontrar outra fêmea para jogar com. É tarde demais para mim." Eu disse. "Agora deixe-me ir."

O visível vice aderência que o moreno estranho colocado no pulso de Jack lhe enfraquecida a ponto de que ele não podia mais agarrar o meu braço. Foi um momento de intensa e sóbria para Jack e a todos os que testemunharam.

"Ela disse deixá-la sozinha," ele disse em um tom calmo aço. "Eu sugiro que você faça isso."

"Você parece familiar," eu consegui como eu assisti Jack sink distância. "Eu posso comprar-lhe uma bebida?"

"Outra vez, talvez," ele disse enquanto ele acenou para o garçom para limpar nossos copos de distância.

"Eu não tinha terminado", protestou enquanto eu pegava os restos da minha bebida e jogou ela na minha garganta.

"Eu acho que ele está tentando dizer-nos que está bêbada," Chris riu.

"Estamos?" Eu perguntei com curiosidade genuína perante o mundo girou em torno de mim e desapareceu.

## Dois

O toque do telefone foi ampliado pela batendo a dor de cabeça que estava consumindo. Eu esticado meu corpo tão bem como eu poderia sobre o sofá que eu só podia assumir pertencia a Chris e coloquei minhas mãos sobre a minha testa.

"Atende o telefone", eu gemi enquanto eu lentamente abri meus olhos e tentei trazer o mundo em foco. "Quanto eu beber?" Eu perguntei a ninguém em particular, enquanto eu lutava para baixo o vômito que estava tentando forçar seu caminho até o meu esôfago.

"Claramente, mais do que você pode segurar", disse o oh assim voz familiar do Dr. Mokena.

"O que você está fazendo aqui?" Eu gemi.

"Eu moro aqui", ela disse em um tom.

Talvez eu apenas ouvi-lo como televisão por causa da minha dor de cabeça todo-consumindo. Eu tentei sentar-se, mas a dor era tão excruciante que eu tinha certeza que eu iria perder a batalha com o vômito.

"Eu estou doente", eu disse com naturalidade.

"Eu não estou surpreso", disse ela. "Eu vou pegar algumas Alka-Seltzer. Ele vai ajudar com seu estômago e cabeça".

"Eu preciso de algo muito forte em minha cabeça", insisti.

"Eu duvido que seu estômago poderia tolerar qualquer outra coisa. Apenas confie em mim e beba o alka-seltzer para agora", disse ela.

Ela estava certa. Como eu lentamente deu um gole na medicina borbulhante, meu estômago se estabeleceram e minha dor de cabeça mais reduzida a um nível tolerável.

"Onde está Chris?" perguntei como eu lentamente olhou ao redor da sala. "Onde estou?"

"Você está no meu apartamento", explicou ela.

"Isso é direito, você já disse que... eu acho que eu", pensou em voz alta. "Eu não tenho nenhuma idéia de como cheguei aqui."

"Eu o trouxe aqui. Aconteceu de eu estar passando esse pequeno pub irlandês que você embebedas em. Quando eu os vi lutando com você

e seu amigo, eu me ofereci para ajudar. Nenhum de vocês foram em qualquer condição para me dizer onde você morava. Então, eu a trouxe para casa comigo", diz o Dr. Mokena disse em voz baixa. "Seu amigo está no sofá em meu gabinete de trabalho".

"Você sabe onde eu moro", protestou enquanto eu lutava para sentar-se em linha reta.

"Eu tenho o seu endereço em arquivo no meu escritório. Eu certamente não carregá-lo comigo no evento que eu poderia tropeçar em cima de seu verso bêbado nas ruas de rainhas," ela disse rapidamente.

"Eu preciso ir para casa." Eu disse enquanto eu estava com as pernas trêmulas.

"Quem é o Bart?" ela perguntou.

"Ele é um antigo namorado," eu respondi tristemente. "Ele está morto." Depois de um momento, acrescentou, "Nós foram contratados uma vez."

"Eu vejo," ela disse, pensativa. "é que a razão para sua festa bêbado?"

"Eu não sei", eu disse com frustração. "Eu fui lá com o Chris para tomar uma bebida ou dois para relaxar. Do nada, vem esse cara da minha infância. Ele me intimidado a partir do momento em que entrei no jardim de infância, até que me formei. Ele é um verdadeiro filho-da-puta. Por algum motivo louco, ele decidiu olhar-me para me dizer que Bart morreu. Então, ele tentou agir cavalheiresco quando viu eu bebi demais. Ficou bagunçado."

"Por que começar bagunçado?" ela perguntou.

"Eu não quero que ele perto de mim, muito menos ajudar-me," Eu admiti. "De alguma forma, em meio a toda a argumentar, lembrando-se de mágoas do passado, e de frustração sobre o fato de que ele não iria desaparecer, eu bebi demais."

"Qual dos homens ajudando você foi Jack?" ela perguntou.

"Houve mais de um?" Eu engasguei.

"Havia vários homens pairou em torno de você quando eu parei na cabine," ela admitiu. "Eu não gosto do olhar das coisas. É por isso que eu parei."

"Foi muito estúpido de nós ficar tão esmagado. O único macho que eu sabia em que bar foi o pulha do meu passado e ele não pode ser

confiável. Eu nunca tinha visto o barman antes, se ele era um dos homens a ajudar," eu disse.

"Havia um homem com um nariz torto e cicatrizes de acne rosto, um homem em um terno caro", ela disse enquanto ela contou com os dedos, "e eu acredito que o outro era o garçom."

"Eu acho que eu lhe devo um enorme obrigado," eu suspirei.

"Assistir minhas retirar-se vai fazer," ela riu.

"O que há de novo?" Eu perguntei.

"Confie em mim. É importante para você estar lá", ela me assegurou.

"Gertie!" Chris gritou com um tom agonizou da outra sala. "Onde estamos?"

O apartamento foi um dos seis que estavam em uma pitoresca brownstone no lado leste de rainhas. Embora não muito grande, desde a abundância do quarto para um profissional que era único e está procurando por um lugar para aninhar e ficar longe de tudo. O quarto em que eu estava era um espaço aberto onde ela tinha criado a sala de estar e área de jantar. Quando eu vi o Chris sair daquilo que parecia ser o segundo quarto, era claro que o médico havia transformou-o em um pequeno den para quando ela trouxe seu trabalho para casa com ela.

"Preciso fazer xixi", Chris choramingou enquanto ela jiggled no lugar.

"É a porta no fim do corredor," o Dr. Mokena disse, pacientemente. Ela me olhou por um momento antes de adicionar, "o que você não está me dizendo?"

"Eu não tenho certeza," eu respondi. "É só que... que o cara no naipe... ele parecia familiar, mas não consigo colocar onde eu vi ele ou como eu o conheço."

"Ele disse que vocês dois se conheciam?" ela perguntou.

"Ele nunca disse seu nome," eu disse, pensativa. "Ele só veio para ajudar a se livrar de Jack."

"Deve ter sido confuso para atrair um estranho para agir como seu herói," ela disse com um sorriso.

"Minha cabeça dói como uma cadela," Chris resmungou enquanto ela voltou do banheiro. "Oh, olá", ela disse enquanto focada em Dr. Mokena. "Obrigado por nos colocar acima."

"Você se lembra?" Eu disse com surpresa.

"Ela era menos sob o tempo que você foi. Embora, ela ainda estava perigosamente fora dele", explicou o Dr. Mokena.

"Sim," Chris admitido. "Lembro-me de bits e peças, mas não tudo. É como alguém escorregou algo em nossas bebidas ou algo assim."

"Você acha?" Eu disse ansiosamente. "Não que eu deseje que isso aconteça, mas faz mais sentido do que nós beber-nos em stupors".

"Eu estou tentando lembrar como muitas bebidas que realmente tinha Chris", ponderou.

"Eu posso resolver isso muito facilmente", disse o Dr. Mokena. "Eu tenho um amigo que trabalha em um laboratório. Podemos levá-la para tirar um pouco de sangue e teste-o."

"Eu não sei se precisamos de ir a todos os problemas que," eu disse, com cautela.

"Eu acho que eu prefiro apenas ir para casa", Chris adicionado.

"Ok," o médico disse que ela jogou as mãos no ar com exasperação. "Se você sentir que você não precisa descobrir se é seguro beber lá novamente e, em seguida, pular o teste de sangue".

Eu mordi meu lábio inferior enquanto eu debatido o que fazer. Eu realmente só quero ir para casa, mas o médico estava certo. Nem Chris ou eu sabia que o bartender. E se ele estava em coortes com alguns underground tráfico raquete e drogados. Talvez aquele cara bonito estava lá para bater-nos ao mercado e Jack frustrou seus planos. Talvez ele estivesse tentando se livrar de Jack para seu próprio ganho pessoal, em vez de para o nosso.

"Ela está bem," eu disse para Chris. "Nós realmente deve começar esse trabalho de sangue feito antes de nossos sistemas, claro."

"Eu me sinto tão ruim", disse Chris.

"Beber alguns Alka Seltzer," Eu ofereci. "Ele ajudou a acalmar-me para baixo." Eu me virei para o médico e perguntou, "Você tem mais?"

Ela sorriu, acenou com a cabeça, e se dirigiu para a cozinha para preparar um copo de Chris. Em poucos minutos depois de beber para baixo, não só tinha a cor voltou ao seu rosto, mas ela estava reclamando

de fome. Eu ainda não tinha alcançado esse ponto, que era uma coisa boa, desde que o médico preferiu esperar até depois do nosso sangue para comer alguma coisa.

O laboratório foi a uma curta distância a pé. Chris e ele deu-me a chance de pé alguns dos efeitos negativos da noite anterior. Eu sorri para mim mesmo quando eu escutava a conversa com o Dr. Chris Mokena sobre tudo e qualquer coisa. Não foi até que ela trouxe o tema de Bart e o funeral que eu visivelmente fechou a cara e pediu-lhes para mudar de assunto.

Naturalmente, isso não era para acontecer. Não com o meu terapeuta na mistura. Ela cutucou e espetado até que ela puxou tanta informação sobre Bart e meu antigo relacionamento com ele como ela de mim, descuidado da verdade que Chris estava pendurado em cada petisco suculento divulgadas. Não que eu tendo ocupado o meu melhor amigo, ouvir. Eu não tinha nada a esconder sobre o assunto. É apenas um truque da minha personalidade. Eu não estou dizendo todos confortáveis... a ninguém.

Foi decidido que, para efeitos de encerramento, gostaria de assistir ao funeral. Chris oferecido para juntar-se a mim e eu prontamente concordou. Quando liguei para meus pais para dizer-lhes que eu estava chegando e para que finalidade, eles fizeram uma diluição tentar dissuadir-me. Eu tenho certeza que eles estavam lutando contra as emoções misturadas de querer me ver, depois de um longo intervalo de visitas e que desejam proteger-me da venenoso falar de Bart's família. Eu disse a eles que eu estava trazendo a minha melhor amiga do trabalho como um escudo e assegurou-lhes que eu estaria bem. Até o momento nossa conversa terminou, estávamos todos entusiasmados com a minha vinda, independentemente do motivo.

## Três

Eu não vou dizer que eu não sinto uma sensação de perda sobre a morte de Bert. Estávamos envolvidos uma vez, depois de tudo. Mesmo que terminou mal, eu tinha sentimentos por ele de uma vez. Só que o pensamento de sentar-se dentro dos limites da igreja entre os "Gertie inimigos" foi mais do que eu ou Chris queria resistir. Decidimos abandonar a igreja e apanhar com o funeral, no cemitério.

Fiquei surpreso ao ver como o íntimo de uma multidão que estava reunida em torno da sepultura aberta. eu estava perto o suficiente para ouvir o elogio, mas longe o suficiente para não interferir no que parecia ser um encontro unido. Meu amigo sempre solidária ficou colado ao meu lado, segurando meu cotovelo às vezes sempre que alguém do grupo ficaria em nosso caminho.

Eu sorri para mim mesmo quando me lembrei o tempo que Bert me acusou de ser lésbica. Chris" com a intenção de me blindagem de Pranteadores poderia facilmente ser interpretado como as ações de um amante.

Só mais uma coisa para alimentar o fogo.

Quando o serviço acabou, nós Correu sair antes de os outros participantes poderia chegar perto o suficiente para oferecer um comentário maliciosa ou dois.

"Gertrude, querido, espere!" chamado Eliza Matthews como ela correu em direção a nós. Olhei para a mulher vestida de preto, com curiosidade. A última vez que tinha falado, ela reiterou o fato de que ela acreditava que o Bart's acusações do meu ser uma lésbica e achou que eu era uma pessoa horrível para enganar-lo dessa forma. Ouvi-la consulte a mim como 'orelha' atirou-me completamente. "Por favor, querida," ela disse, sem fôlego, como ela apanhado com nós. "Só um momento de seu tempo".

"Eu sinto muito pela sua perda, a Sra. Matthews," eu disse, baixinho.

"Obrigada", ela disse enquanto ela dabbed no canto do olho com um lenço de papel. "Eu só queria lhe agradecer por participar hoje. Eu sei que isso teria significado muito para o meu filho."

Eu não tinha certeza de como lidar com esta inesperada comentário, então eu simplesmente disse, "obrigado".

"Eu gostaria que você e seu amigo a voltar para a casa de alguma coisa para comer," ela disse, esperançosamente. "Você vai fazer isso?" Eu olhei de Chris, a Eliza e, depois, volte para o Chris novamente. Ela encolheu os ombros a sua aceitação da idéia, então eu balancei a cabeça que tínhamos chegado. "Excelente," ela disse com satisfação. "Onde está o seu carro?"

"Eu não possuo um carro," eu disse sem emoção.

"Como você chegou aqui?" ela perguntou.

"Caminhamos", Chris ofereceu educadamente.

"Do Outro Lado da cidade?" ela engasgou.

Com a sugestão de um sorriso em seu rosto, meu amigo começou a explicar que vivíamos na grande borough of Queens, onde pessoas caminhou distâncias muito maiores do que os poucos quilômetros que tínhamos aventurado a assistir ao funeral. Em Queens, a caminhada foi mais barato, e muitas vezes mais rápido, do que tomar um táxi ou dirigir um carro.

"Não vai nos levar muito tempo para chegar a sua casa," eu disse com firmeza. "Nossas pernas são fortes".

"Absurdo", ela respingou. "Você vai andar comigo. Charles! Fazer o quarto no carro para estes dois jovens senhoras!"

Sem esperar pela nossa resposta, ela correu fora para o grande Lincoln. Rápido para cumprir com o seu pedido, seu marido, Charles, estava esperando com a porta traseira aberta. Eu olhei para o Chris com a sobrancelha levantada enquanto ela bem humorado cutucou-me em movimento. Parecia que evitou os confins da igreja apenas para aqueles que sofrem do carro, seguido do Mateus da modesta casa de estilo do cabo.

"Eu estou tão feliz que você veio", Eliza reiterou quando estávamos todos resolvidos no carro e dirigiu para sua casa. "Eu simplesmente odeio a maneira como as coisas terminaram." Ela olhou para Chris e deu um leve sorriso. "Estou Eliza Matthews."

"Eu sou Chris Benning," Chris disse docemente. "Gertie e eu trabalhar juntos."

"Que bom", Eliza ponderou. "Você viver juntos também?"

Era claro que ela ainda acreditava que as acusações sobre minhas preferências sexuais. Eu sorri enquanto eu observava a miríade de emoções o flash sobre seu rosto quando meu amigo começou a dizer a ela que eu vivia sozinho e que viveu com seu namorado que ela esperava em breve propor casamento. Não era necessário para Chris divulgar tanta informação para um perfeito estranho. Eu sabia que ela fez isso especificamente para quebrar os rumores sobre mim e eu estava grato.

Eu realmente tinha sido uma lésbica -ou mesmo bi-sexual- eu teria realizado a minha cabeça para o alto e orgulhosamente admitiu -o. Foi o fato de que eu não gostava de espalhar falsos rumores sobre mim, não importa o que o tópico, que assim me agitada. Chris sabia e respeitava isso sobre mim, que eu estava grato.

Considerando o pequeno grupo no cemitério, fiquei surpreso ao ver o número de carros fora do Mateus da residência. Parecia que a maioria dos participantes do funeral fez exatamente o oposto de Chris e eu. Eles participaram da igreja e evitado o cemitério. Considerando o medo primitivo que uma boa parte da sociedade tem de cemitérios, onde estão em causa, eu entendi o seu raciocínio. Posso não ter acordado com ele, mas eu entendi.

A sala de estar e sala de jantar dos 14 100 pés quadrados casa foram embalados com amigos e familiares. Havia uma grande variedade de alimentos sobre a mesa de jantar; variando de lasanha e algumas panelas para salada de batata e apimentados os ovos. Foram feitas considerações para vegetarianos e carnívoros.

Eu estava muito desconfortável como eu avançou meu caminho através do mar de estranhos. Com exceção de Jack Adams - que se apoiou contra a parede no canto da sala reluzência em mim- juntamente com Charles e Eliza Matthews, e Chris, eu não conhecia uma alma.

"Quem são essas pessoas?" Chris sussurrou enquanto ela estava ao meu lado encher seu prato com salada de batata e carnes frias.

"Seu palpite é tão bom quanto o meu", eu respondi. "Estamos bastante no mesmo terreno em um presente e eu costumava viver aqui."

"É estranho," ela disse com um leve estremecer.

"Trata-se de um funeral", eu lembrei ela. "Eles são raramente cheios de alegria e brincadeiras".

"Apenas o mesmo, vamos comer e fazer a besace- nicey coisa com o Matthews e, em seguida, obter o inferno fora daqui," ela insistiu.

"Você não tem que me perguntar duas vezes", eu suspirei. "Eu não sei por que eu permiti que o Dr. Mokena Conversar-me a este para começar."

"Ele parece ter trazido alguma alegria à sua mãe," Chris observados.

Eu levantei meus olhos da impressionante variedade de alimentos a procurar Eliza Matthew's sobre Chris' falar dela e parou quando meus olhos presos com aqueles de um dos homens handsomest eu já colocou os olhos em toda minha vida. Meu corpo formigado, pouco natural, da cabeça aos pés de alguma forma familiarizado olhar intenso que ele me deu. Decoro pediu-me para olhar, -afinal, este foi um funeral, e não uma colher up joint- mas eu não poderia começar meus olhos para obedecer. Era como se tivesse uma mente do seus próprios que eles beberam descaradamente em cada polegada do seu delicioso seis pés e estrutura.

Eu quase caí meu prato quando ele educadamente, mas com ousadia, cotovelo sua maneira para mim.

"Olá", ele disse em uma voz de barítono rico que combinava com o resto dele apenas multa. "Estou Marcus. Marc para o short. Você é o ex-noivo, certo?"

"Você é o cara do bar", Chris engasgou.

"Touché," ele riu suavemente.

"O que você está fazendo aqui?" ela perguntou com um indelicado rudeza que me surpreendeu.

Era a mesma pergunta que minha mente ocupada, assim que alguém precisava perguntar. Desde que eu parecia estar preso no estúpido da grande proximidade dele, que a responsabilidade caiu sobre Chris. Eu só queria que ela tivesse sido um pouco mais diplomática com seu tom, desde que eu tinha sérias dúvidas de que ele estava perseguindo.

"Eu estou pagando respeito aos pais que acaba de perder o seu filho," ele respondeu pacientemente. "E quanto a você?"

Meu rosto avermelhado na mera questão. Como insensível, seria boa se eu disse a verdade sobre como meu terapeuta senti que seria bom para mim ter o encerramento de uma situação ruim por assistir o funeral da pessoa na raiz dessa situação e, em seguida, eu decidi ficar por alguns come mais tarde. Só de pensar que vergonha de mim.

"Você é daqui?" Chris exigiu.

"Chris", eu assobieei.

"Acho estranho que ele só passou a ser no bar na outra noite, e, agora, ele está aqui." Ela deu de ombros.

"É um pouco estranho", eu murmurei.

"Na verdade, foi intencional," Marc oferecidos. "Eu estava lá para Jack."

"Eu não tenho certeza se eu seguir," eu disse, hesitante.

"Caso você não tenha notado, ele é um pouco fora," Marc sussurrou enquanto ele tocava seu dedo indicador contra o seu templo. "Fui avisado de que ele pretendia buscar-te e incomodar você, então eu segui-lo".

"Quem avisou você?" Chris perguntou desconfiada.

"Eliza Matthews," ele disse.

"Jack sempre foi um provocador, mas eu nunca soube que ele seja louco," eu disse, pensativa.

"Você sabe sobre o tumor cerebral que sofreu não há muito tempo, certo?" perguntou Marc. Na minha rápida entrada de ar, ele acrescentou. "Eu acho que não." Ele abaixou a cabeça para que ele falou perto do meu ouvido. Eu podia sentir o calor da sua respiração enquanto ele disse, "Eles tem o tumor, mas ele foi deixado um pouco tocado."

Estremeci com a sensação da sua respiração quente contra a minha carne. Ondas de puro prazer percorreu meu corpo. Eu fechei meus olhos para deleitar-se com eles. Foi então que eu percebi que se eu substituído o terno sob medida habilmente com uma camisa jeans e calça jeans, o mesmo alto, escuro, belo estranho que assombrou meus sonhos era o mesmo alto, escuro, profundo, belo estranho cuja voz sopro, acariciou -me de uma maneira que só poderia ser descrito como erótico.

A tentação de gritar que eu conhecia dos meus sonhos era grande, mas a compreensão de como o som louco Eu me impediu de

agir sobre ela. Eu, no entanto, passo para trás para colocar alguma distância entre sua energia sexy e meu corpo superaquecido, de modo que eu pudesse reunir melhor meu juízo sobre mim. Se ele notou meu retiro repentino, ele não fez nenhuma indicação de como Eliza se aproximou e formalmente apresentada a ele como o dono do albergar e campings alguns quilômetros ao norte da cidade.

Foi difícil visualizar o homem de pé diante de mim vestida e olhar como um modelo local de funcionamento GQ campings. Eu poderia, no entanto, facilmente imaginá-lo fazendo exatamente isso quando ele estava vestido com o traje casual, viril que ele ostentava em meus sonhos.

Se eu disse que não me incomoda que eu de alguma forma consegui conjurar uma pessoa real que eu nunca tinham visto antes em toda a minha vida a fantasiar sobre nos meus sonhos, eu estaria mentindo. Tanto perturbados e abandonado-me para fora. Pela primeira vez desde que eu comecei a ver o Dr. Mokena, eu estava realmente ansioso para um compromisso. Claramente eu tinha alguns problemas graves, profundamente enraizada.

Quando eu era capaz de obter uma palavra em meio Chris e Eliza balbuciando Mateus, EU consultasse o belo homem dos meus sonhos tanto quanto eu poderia sobre si mesmo. Eu aprendi que, embora ele parecia estar no seu final de vinte anos, ele estava realmente em seus primeiros quarenta. Ele era solteiro e movidos a leste de Montana há alguns anos. Ele comprou o albergar e de campismo adjacente, quase que imediatamente.

Após ouvir isso, eu decidi que eu tinha visto ele em passando durante uma das minhas visitas a meus pais e logo abandonou a idéia para a sessão de emergência eu tinha planejado em reserva com o Dr. Mokena logo que eu tinha retornado para casa.

Em vez de nós, suportando um longo e prolongado, caso o tempo passou depressa e prazerosamente. Estávamos tão entretidos por nosso novo amigo bonito que, antes de nós sabia, era início da noite e os pranteadores de arquivamento foram para fora do pequeno cabo dando uma nota final de simpatia para Eliza e Charles Matthews. Marc não iria ouvir de nós chamando um táxi para voltar-nos para a casa de meu pai e - com o apoio de Eliza- insistiu em dirigir-se a si mesmo. Por agora, nós

passamos tempo suficiente com ele, assisti sua interação com os outros hóspedes, e aprendeu a informação suficiente para se sentir confortável aceitar sua oferta.

Quando Chris ansiosamente deslizou para o banco da frente do seu SUV, Eu ri e empurrou o meu magro 5-pé-um-polegada na parte traseira da estrutura. Eu estava contente que eu tinha usado calças em vez de uma saia desde começar em veículos até a altura de um caminhão ou um SUV nunca foram uma graciosa caso para minha pequena estrutura e pernas curtas. Como ajustei-me no banco, eu notei um leve sorriso iluminando Marc's apresenta bonito como ele monitorado meu progresso através do espelho retrovisor .

"Tudo pronto?" ele perguntou quando eu tinha concluído luta com o cinto de segurança.

"Pode apostar." Eu disse com uma risada que eu não tenho uma pista para a razão.

As ruas da pequena cidade EUA eram razoavelmente vazio manobrado como ele o SUV com a confiança de alguém que passou muito tempo atrás do volante. Dentro da questão de minutos, estávamos fora da minha casa dando-lhe os nossos agradecimentos e o nosso dizer adeus.

Como eu abri a porta para deslizar para fora do veículo, ele alcançou mais e delicadamente pus a mão sobre meu ombro. Cacos de energia erótica permeado cada centímetro de mim. Era tão incrível que eu não poderia ajudar suspirando com prazer.

"Almoçar comigo amanhã?" ele perguntou.

"Nós dois?" Eu perguntei, baixinho, enquanto eu olhava em Chris esperando ao lado do carro.

"Só você", ele disse com um sorriso.

"Desculpe," eu disse com evidente desgosto, "ela é meu convidado. Não seria o certo."

"Eu não estava pensando," ele disse, pensativa. "As minhas desculpas. Por favor, você vai ser meus convidados para o almoço amanhã?"

Ele disse alto o suficiente para Chris para ouvir. O deleite em sua aceitação ansioso dominaram os Atormentam em meu intestino e eu assenti a minha concordância.

"Que horas você quer que nós lá?" Eu perguntei.

"Eu vou buscá-lo em torno do meio-dia," ele disse enquanto ele soltou meu braço e se virou para encarar a roda. "Som bom?"

"Podemos tomar um táxi ou pedir emprestado o carro de meu pai," Eu ofereci.

"Isso é com você, mas eu preciso para executar algumas tarefas na parte da manhã, então eu vou estar fora, de qualquer maneira", disse ele não chalantly.

"Você é como nosso próprio driver", Chris deu uma risadinha.

"Sim, ma'am", ele disse com um sorriso e um aceno de cabeça.

"Nós vamos estar pronto," eu disse com um rolo de meus olhos como eu deslizei para fora da porta e me posicionado ao lado de Chris.

"Até amanhã, então," ele disse com um aceno, ele puxou o SUV longe da curva.

Chris deslizou sua mão através da curva do meu braço e guiou-me até a caminhada para a casa do meu pai.

"Wowza, wowza, qual um bonita", ela pensou.

"Você certamente foram tiradas com ele", eu ri.

"Vamos," ela resmungou. "Você vai tentar me dizer que você não acha que ele foi a coisa mais quente que você definir olhos desde... não sei quando?"

"Desde a outra noite no bar?" Eu ri.

"Eu estava bêbado demais para realmente apreciar seu calor," ela disse com um sorriso.

"Ele é de tirar o fôlego, com certeza," Eu concordei.

"A pergunta é... ele é um guardião?" Chris adicionado.

"O que sobre Tom?" Eu perguntei com surpresa.

"Não para mim, claro. Para você. É tempo que você começou de volta para o jogo", disse ela.

"Eu não sabia que eu estava fora do jogo," eu fiz beicinho.

"Eu conheci os caras que você está namorando o Chris", apontou. "Não há comparação."

"Creio que seria difícil para qualquer homem para se sustentar contra que um", ponderou.

"Você gosta dele, não é?" ela perguntou, "Ele era tão óbvio que ele gostava de você que até mesmo um homem cego que aviso."

"Não sei dele", eu respondi.

"Você sabe o suficiente", disse ela.

"Para o almoço ou jantar, mas talvez mesmo não começar a planejar meu casamento bastante ainda, ok?" Eu disse.

"Posso planejar a festa de noivado?" ela riu.